

**EDITORIAL – VOLUME 1, NÚMERO 1**  
**Revista Debate Econômico (REDE)**  
**Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria – Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)**

Este é o primeiro número da Revista Debate Econômico. A ideia original de uma revista eletrônica editada pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas não é nova. Desde a origem, em 2009, do curso do bacharelado interdisciplinar em Ciência e Economia seus professores já haviam notado a importância de um canal de diálogo acadêmico para estimular a pesquisa em uma instituição em processo de formação.

Agora, em 2013, com o esforço de todos os professores do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, o grupo de professores do curso específico de Ciências Econômicas, com ênfase em Controladoria coloca em prática o projeto de uma revista eletrônica que tem como objetivo publicar artigos e resenhas de todas as áreas da ciência econômica, respeitando uma abordagem metodológica pluralista de pesquisa e que venha reunir trabalhos com abrangência nacional.

Seguindo esse anseio, o primeiro número apresenta trabalhos de pesquisadores de diferentes instituições do país, com temas de economia do meio ambiente, economia do setor público, demografia econômica, desenvolvimento sócio-econômico e economia brasileira.

Neste primeiro número, o artigo de Daniel Caixeta Andrade, Míriam Pimentel de Mendonça, Karen Alvarenga Windham-Bellord, Fernando de Moura Resende e Michele Polline Veríssmos apresenta um estudo que estima o valor dos serviços ecossistêmicos do Jardim Botânico da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais. Os autores estimam a curva de demanda dos serviços recreativos da instituição que pode ser utilizado como referencial importante para a gestão ambiental de espaços verdes dentro das cidades.

A guerra fiscal é o tema do artigo de Thiago Fontelas Rosado Gambi. O autor aborda a evolução histórica da guerra fiscal no Brasil de forma ampla e relacionada à indústria automobilística, apresentando que sua evolução tem relação com o ambiente econômico e político do país. No final da década de 1960, com o intenso crescimento econômico a guerra fiscal se revela, mas devido ao autoritarismo e à centralização do

poder político ela foi razoavelmente controlada. A partir de 1988, com a constituição democrática, o ambiente político torna-se propício para o conflito entre estados e municípios.

Guilherme Nogueira Lopes apresenta como os fundos de pensão podem contribuir como alternativa de investimento de longo prazo em serviços de infraestrutura no Brasil. Segundo o autor, com a redução na remuneração paga nas novas emissões do Tesouro Nacional, os fundos de pensão devem alterar a dinâmica na gestão dos investimentos, sendo os serviços de infraestrutura opção para a diversificação do portfólio.

O exame de aspectos regionais também é abordado neste primeiro número da revista. Renata Aparecida Cintra e Pamila Cristina Lima Siviero apresentam a evolução da mortalidade no município de Varginha, estado de Minas Gerais, entre 1999 e 2009. As autoras analisam as taxas específicas de mortalidade, esperanças de vida ao nascer e as principais causas de morte por sexo no município. Os resultados indicam que o município de Varginha encontra-se em processo de transição demográfica, como a maior parte do Brasil e sugerem aos gestores municipais maior atenção às doenças relacionadas ao aparelho circulatório para a redução da mortalidade no município.

Leandro Tavares dos Santos, Gildásio Santana Júnior e Dênis Mateus de Paiva analisam os relatórios do Banco Mundial entre 1990 e 2006 tentando identificar mudanças nas recomendações de políticas de combate e definições de pobreza na América Latina. Os autores identificam mudanças na forma de observar a pobreza pelos relatórios do Banco Mundial. Em 1990, o Banco Mundial tratava a pobreza sob o aspecto da renda e prescrevia aperfeiçoamento nos mecanismos de mercado e políticas para seu combate. Em 2006, a instituição reconhece a baixa eficácia no combate à pobreza na região ao longo dos anos 1990 e início dos anos 2000 e recomenda o investimento em capital humano. Com o aumento do nível de educação na região os resultados seriam aumento da competitividade e da qualidade da mão-de-obra, elevando a renda dos trabalhadores e ampliando o mercado de bens e serviços latino-americano.

Por fim, Roberto Pereira Silva resenha o livro *A era Vargas: desenvolvimento, economia e sociedade*, organizado por Pedro Paulo Z. Bastos e Pedro Cezar D. da Fonseca.

Nós, os editores, gostaríamos de agradecer todos os colaboradores deste primeiro número da Revista Debate Econômico. Todos que de alguma forma ajudaram a colocar esse projeto em andamento. Um especial agradecimento ao Conselho Editorial, que apresenta pessoas de alto respeito acadêmico e pessoal, e aos avaliadores da revista.

Nós esperamos que as próximas páginas possam ajudar a divulgação do conhecimento produzido em vários lugares do país.

Boa leitura!

Varginha, julho de 2013

*Equipe Editorial*